

TCU quer que Antaq regule armador estrangeiro

Por **Fernanda Pires, De São Paulo** — Valor

07/07/2016 05h00 · Atualizado há 3 anos

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) passe a regular a navegação de longo curso, dominada por armadores estrangeiros. A decisão é tida como uma vitória por parte dos usuários da navegação que reivindicam uma regulação mais efetiva das empresas estrangeiras que operam no Brasil.

O acórdão, do início de junho, acolheu parcialmente entendimento de uma denúncia da Associação dos Usuários dos Portos do Rio de Janeiro (Usuport-RJ) que defende, entre outros, dois pontos. A atuação dos armadores no país deve ser precedida de outorga de autorização e a Antaq tem de monitorar os fretes e as sobretaxas cobradas por essas empresas, para evitar abusos. Segundo a Usuport-RJ, hoje os armadores estrangeiros descumprem a Constituição e as leis do transporte aquaviário e de criação da Antaq. Mas não há consenso sobre essas teses.

A área técnica do TCU entendeu que essas leis permitem concluir "pela ausência de exigência de outorga na exploração da navegação de longo curso". Porém, a ministra relatora do processo, Ana Arraes, corroborou o entendimento da denúncia de que "também não há impedimento legal para exigência de outorgas de autorização pela Antaq para armadores estrangeiros atuarem em portos nacionais".

O TCU deu 90 dias para que a Antaq adote procedimento para atestar e assegurar que os armadores estrangeiros estão enquadrados nos acordos firmados pela União, atendido o princípio da reciprocidade, por meio de outorga de autorização ou

outro ato. Também em 90 dias a agência deverá apresentar um plano para regulação do transporte de longo curso contemplando, entre outros, o registro dos preços de frete e normas para sanção se os navios pularem os portos sem justificativa.

"O que a gente quer é que a Antaq conheça a empresa, para saber, por exemplo, se tem mão de obra escrava, se oferece garantias. Tudo o que se cobra das empresas nacionais tem de se cobrar das internacionais", diz André de Seixas, presidente da Usupport-RJ. A associação encomendou parecer ao ex-presidente do STF, Joaquim Barbosa, segundo o qual o fato de a navegação ser aberta às empresas estrangeiras não exclui o exercício do poder de polícia pelo Estado. O parecer diz ainda que a ausência de regulamentação e de fiscalização adequadas viola a soberania nacional.

A Antaq recorreu no que "entendeu merecer reexame" e disse que tem feito esforços para aprimorar o arcabouço regulatório aos preceitos das leis do transporte aquaviário e da que criou a agência - uma proposta de norma de 2015 prevê a regulação de armadores de longo curso, mas não a outorga de autorização. Afirmou ainda que busca fixar parâmetros e indicadores de serviço adequado. O Centronave, que reúne os armadores e pediu ao TCU reexame, sustenta que a Constituição e as leis do setor não exigem outorga para estrangeiros.

A preocupação é que a determinação do TCU gere incerteza, afastando novos entrantes, e a Antaq mude a rota de assimilar contribuições de todos os setores nas suas resoluções. "A confusão é que a ausência de outorga é falta de controle, e não é", diz Claudio Loureiro, diretor-executivo do Centronave, citando um "verdadeiro 'big data', trabalhoso e custoso aos armadores, religiosa e regularmente informado às autoridades".

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

A próstata melhora muito fazendo isto todos os dias

RENOVA PROST

LINK PATROCINADO

Veja aqui o tamanho da fortuna de Whindersson Nunes

DOCTOR REPORT

LINK PATROCINADO

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente

VITAL 4K

LINK PATROCINADO

A esposa de Daniel Alves é provavelmente a mulher mais bonita do Brasil

TRADING BLVD

LINK PATROCINADO

Lembra dele? Respire fundo antes de ver como ele está agora

LOCKSMITH OF HEARTS

LINK PATROCINADO

Maiô Infantil Tip Top Unicórnio

R\$ 61,99 - NETSHOES.COM.BR

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Grupo Pão de Açúcar vende três lojas de subsidiária por R\$ 183 milhões

VALOR INVESTE

Guedes fala de reformas em 3 meses, e o Ibovespa acredita

VALOR INVESTE

Promessa de Guedes e provável corte da Selic turbinam alta do Ibovespa

Mais do Valor Econômico

Ifo sinaliza recuperação mais rápida na Alemanha, dizem economistas

Indicador de clima de negócios mostrou reação em junho, mas segue abaixo da média

24/06/2020 11:07 — Em Mundo

Índia manda Paquistão reduzir pela metade funcionários em embaixada em Nova Déli

O país também anunciou que fará o mesmo em sua representação diplomática em Islamabad



24/06/2020 10:53 — Em Mundo

Ibovespa opera em baixa com influência do exterior mais pessimista

Aumento dos casos de covid-19 em países que reabriram economia e ameaça de novas tarifas dos EUA sobre produtos da UE preocupam investidores



24/06/2020 10:49 — Em Finanças

FGV: Confiança do consumidor sobe 9 pontos e mantém tendência de recuperação

Índice foi a 71,1 pontos em junho, o que repõe apenas 44% das perdas sofridas no bimestre março-abril



24/06/2020 10:45 — Em Brasil

BC estima superávit em transações correntes de US\$ 2 bilhões em junho

Estimativa para IDP é de US\$ 3,5 bilhões

24/06/2020 10:35 — Em Brasil

OAB-SP deve pedir acesso à investigação sobre 'rachadinha' no RJ para decidir futuro de Wassef

Fabrizio Queiroz foi preso em um imóvel do advogado



24/06/2020 10:23 — Em Política

VEJA MAIS